

RDM
III

MT Municípios

GOVERNANÇA, CIDADE & CAMPO



Ano XXVII
Edição nº 14
Março/2023
R\$ 15,00



ANDRÉIA WAGNER

Força feminina que emana de Jaciara

Prefeita cuida de sua cidade com carinho e dedicação em prol das pessoas, da mesma forma que preside o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental da Região Sul

CIRCULA PORTAL DO ARAGUAIA

O projeto que está revolucionando a cultura em Mato Grosso





No começo éramos uma loja pequena e modesta, mas com ideias e sonhos do tamanho do mundo.

Hoje somos referência no mercado e todos os dias desejamos viver no novo, sem esquecer o que nos trouxe até aqui.



ESTA É A NOSSA
HISTÓRIA, HÁ



CASA  PRADO

Vocação municipalista

H Ministério Público Estadual de Mato Grosso tem uma vocação municipalista. Diversas ações e iniciativas da Procuradoria de Justiça são voltadas para atender demandas de municípios, tanto nas áreas de saneamento, destinação do lixo, educação, saúde, defesa da mulher contra a violência, crianças e idosos, entre outras. Matéria especial traz esse trabalho.

Esta edição traz ainda uma entrevista com o procurador José Antonio Borges, que deixou recentemente a chefia do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, como procurador-geral. Na entrevista ele fala sobre os 130 anos do MPEMT, completados no ano passado, aborda o papel do MP para a vida do cidadão, especialmente a partir da Constituição Federal de 1988, que elevou a um patamar mais importante.

Outra matéria especial é um balanço sobre os quatro anos do governo de Mauro Mendes, trazendo informações sobre avanços nas mais diversas áreas, trazendo mais qualidade de vida para a população mato-grossense.



João Negrão, editor

ÍNDICE

Março 2023

ENTREVISTA

Um balanço da gestão do procurador **José Antonio Borges** à frente do Ministério Público de Mato Grosso até janeiro deste ano mostra que a instituições promoveu várias iniciativas a favor dos municípios mato-grossenses



04 | CARTA DO EDITOR

05 | OPINIÃO | Ricardo Lazzari Mendes

06 | DIRETO DE BRASÍLIA | João Pedro Marques

08 | MPE E OS MUNICÍPIOS

11 | ENTREVISTA | José Antonio Borges

14 | BALANÇO DO GOVERNO

20 | PARQUE NOVO MATO GROSSO

22 | Opinião

23 | Música

DIRETOR DE REDAÇÃO
JOÃO PEDRO MARQUES

EDITOR GERAL
JOÃO NEGRÃO

EDITOR DE ARTE
MARCO ANTONIO RAIMUNDO

REVISÃO
AFRODITIA MARTIM

TEXTOS
GABRIEL DUENHAS, JOÃO PEDRO MARQUES, JULIA OVIEDO, RICARDO LAZZARI MENDES, VIRGINIA MENDES, ASSESSORIAS

FOTOGRAFIA
JANA PESSOA, MAYKE TOSCANO, ASSESSORIAS, ASSESSORIA DA AMM, SECOM-MT, AGÊNCIAS

REDAÇÃO:
**(65) 3623-1170 / 3622-2310
redação@revistardm.com.br**

RDM NÃO SE RESPONSABILIZA POR MATÉRIAS E ARTIGOS ASSINADOS, QUE NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DA REVISTA. AS MATÉRIAS ESPECIAIS PUBLICADAS NA RDM SÃO DE COLABORAÇÃO DE SEUS AUTORES E CEDIDAS ESPONTANEAMENTE, SEM FINS LUCRATIVOS.

COMERCIAL/MÍDIA:
**ARTUR DIAS DA FONSECA NETO
(65) 3623-1170
(65) 99682-1470**

midia@revistardm.com.br
comercial@revistardm.com.br

ADMINISTRATIVO CENTRAL
(65) 3623-1170

DISTRIBUIÇÃO/CIRCULAÇÃO
ADEMIR KUHNEN GALITZKI

IMPRESSÃO:



A REVISTA RDM MT MUNICÍPIOS É UMA PUBLICAÇÃO





Capacitismo climático

A literatura e a música brasileira têm apresentado diversas reflexões acerca do valor intrínseco de cada indivíduo. Um exemplo disso

é a canção "Gente" de Caetano Veloso, que exalta a importância da diversidade e da igualdade entre todos os seres humanos, independentemente de suas diferenças. A letra da música ressalta que todos têm o direito de existir e de ser respeitados em sua singularidade individual.

Infelizmente, na prática, não é o que acontece. As pessoas com deficiência enfrentam diversas barreiras no seu cotidiano. Essas barreiras podem ser físicas, como a falta de acessibilidade em espaços públicos e privados; ou estruturais, decorrentes do preconceito e da discriminação que a sociedade impõe a esses indivíduos.

As estruturas capacitistas, que limitam as possibilidades de inclusão e de participação social das pessoas com deficiência, acabam por expeli-las para os locais mais precários e vulneráveis aos eventos extremos climáticos. Dessa maneira, essas pessoas terminam por habitar regiões mais suscetíveis a tragédias ambientais, como enchentes, deslizamentos de terra e

secas, o que agrava ainda mais a situação de exclusão e vulnerabilidade em que já se encontram.

Além disso, as pessoas com deficiência são as principais vítimas desses acontecimentos nefastos. Questões de mobilidade, falta de trabalho, dificuldade no empreendedorismo, educação inacessível, além de problemas de saúde, especialmente respiratórios e psicológicos, tornam ainda mais difícil a sua sobrevivência em situações de desastres naturais.

Nesse sentido, a emancipação individual é fundamental para a superação dessas barreiras e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Isso passa pela melhoria do ambiente de negócios, pelo estímulo ao trabalho e ao empreendedorismo, e pela garantia de uma educação inclusiva e de qualidade.

Com indivíduos efetivamente emancipados, a sociedade civil poderá pressionar o poder público a adotar políticas públicas que promovam a construção de estruturas sociais sustentáveis, inclusivas e justas, que garantam a dignidade humana e o direito de todos os seres humanos a uma vida plena e digna.

É necessário, portanto, que nos engajemos na luta pela construção de uma

sociedade mais justa e igualitária, onde todos possam ter as mesmas oportunidades e viver com dignidade, independentemente de suas diferenças. ■

Uma série de iniciativas, inclusive de baixo custo, já vem promovendo a melhoria dos sistemas de abastecimento de água e tratamento de esgoto em várias regiões brasileiras. A jornada de atendimento dessa população passa pelo fortalecimento de políticas públicas baseadas em dados

*André Naves é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; Mestre em Economia Política

FLUTUAÇÃO AQUÁRIO

RIO TRISTE

Rosário Oeste-Mt



Igual não existe!

Rio Triste, localizado a 86 km de Nobres, Mato Grosso, pertence à cidade de Rosário Oeste-MT. No local é feito mergulho em superfície incluso uma descida pelo rio de 1,200 metros de percurso e equipamentos para a flutuação.

Durante a descida, encontram-se variedades de plantas aquáticas, pedras trabalhadas com formações de calcários de forma abstratas, também encontramos com mais variedades o peixe dourado e arraias, o passeio dura aproximadamente 01h00min, no local não tem pousada e não serve refeições, precisa de um guia particular para acompanhar até os passeios.

**Flutuação
no Áquário em
Rosário Oeste**

 Estrada Bom Jardim à Marzagão, km 17
Rosário Oeste-MT
www.riotriste.com

 **65 9 9696-3630**

Flávio Dino na CCJ

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados aprovou convite para o ministro da Justiça e Segurança Pública, **Flávio Dino**, comparecer à comissão. O requerimento é de autoria dos deputados Gervásio Maia (PSB-PB), Orlando Silva (PCdoB-SP) e Rubens Pereira Júnior (PT-MA). Também foram aprovados, em conjunto, requerimentos de autoria dos deputados Carlos Jordy (PL-RJ) e Caroline de Toni (PL-SC), para Dino esclarecer as mudanças na política de controle de armas do governo federal e explicar as ações adotadas no âmbito de seu ministério e do governo após os ataques ocorridos no dia 8 de janeiro.

Divulgação



Comissões definidas

Aos poucos as comissões permanentes da Câmara e do Senado vão se definindo. O deputado **Aliel Machado** (PV-PR) foi eleito presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara dos Deputados. O deputado Jorge Braz (Republicanos-RJ) foi eleito presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados. E o deputado Celso Russomanno (Republicanos-SP) foi eleito o 1º vice-presidente da comissão.

Divulgação



Frentes parlamentares

Foram lançadas na Câmara dos Deputados a Frente Parlamentar Católica Apostólica Romana e as Frentes Parlamentares Mistas em Prol da Luta Contra o Câncer; em Prol do Combate às Doenças Cardiovasculares; e em Prol da Saúde 4.0 e do Acesso e Uso Racional de Equipamentos e Dispositivos Médicos (MedTec). Coordenador da Frente Parlamentar Católica, que conta com 200 deputados, **Eros Biondini** (PL-MG) explicou o papel do grupo: “O trabalho da frente é desde reunir os parlamentares, os servidores, em momentos de reflexão e de oração, que é o nosso papel principal, obviamente acompanhando as pautas das defesas que temos na Câmara e no Senado – a defesa da vida, da luta contra o aborto.”

Assessoria





Divulgação

Marco temporal

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), **Rosa Weber**, prometeu, durante visita a uma aldeia indígena, que o julgamento sobre o marco temporal para demarcação de terras indígenas será retomado ainda no primeiro semestre. Como presidente da Corte, cabe a Rosa Weber elaborar a pauta de julgamentos do plenário. O caso é discutido em um recurso extraordinário, com repercussão geral reconhecida, isto é, que servirá de parâmetro para todos os outros processos semelhantes. Ao visitar a Aldeia Paraná, do povo Marubo, no Vale do Javari (AM), a ministra ouviu queixas e pedidos dos indígenas.



Divulgação

Jogos de Paris 2024

O Comitê Organizador Jogos de Paris 2024 (Olimpíada e Paralimpíada) abriu as inscrições do programa de voluntários para o maior evento esportivo do mundo. Os cadastros são realizados por meio de uma plataforma on-line. As inscrições vão até 3 de maio e podem ser feitas por interessados do mundo todo. Os organizadores esperam reunir 45 mil voluntários nos Jogos Olímpicos (de 26 de julho a 11 de agosto) e nos Paralímpicos (de 28 de agosto a 8 de setembro). São várias as atribuições dos voluntários durante os Jogos, além das boas-vindas a delegações, torcedores e imprensa. Entre as atividades que prestam estão a de guiar fãs e pessoas credenciadas nas áreas de competição e Vila do Atletas; ajudar na distribuição de equipamentos e auxiliar em casos de atendimento médico.



Divulgação

Liderança ambiental

O ministro do Clima e Meio Ambiente da Noruega, Espen Barth Eide, disse que o Brasil está retomando a liderança global que já teve, no que se refere à questão ambiental. A declaração foi dada durante o encontro que teve com a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva. Os dois ministros divulgaram uma declaração conjunta na qual reafirmaram a parceria bilateral em clima e florestas, iniciada em 2008, com o lançamento do Fundo Amazônia, pelo Brasil; e da Iniciativa Internacional para o Clima e Florestas (NICFI), pela Noruega.



Preço do diesel

O preço médio de venda de diesel A da Petrobras para as distribuidoras será mais baixo. Com a redução de R\$ 0,18 por litro, o valor passará de R\$ 4,02 para R\$ 3,84 por litro. Em nota, a Petrobras informou que a sua parcela no preço ao consumidor será, em média, R\$ 3,45 a cada litro vendido na bomba, após considerar a mistura obrigatória de 90% de diesel A e 10% de biodiesel para a composição do diesel comercializado nos

postos. De acordo com a companhia, os principais motivos do recuo são a manutenção da competitividade dos seus preços “frente às principais alternativas de suprimento dos nossos clientes e a participação de mercado necessária para a otimização dos ativos de refino”.

“Jaciará vive um momento de transformação estrutural em todos os aspectos”

Presidente do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico e Sócio Ambiental da Região Sul fala sobre as atividades do colegiado e sobre sua gestão municipal

João Negrão

A

prefeita de uma das cidades mais promissoras de Mato Grosso é Andréia Wagner. Jaciara é, sem dúvidas, um município que se desenvolve a passos largos, conciliando progresso com preservação ambiental. Não é à toa que a cidade é “a capital matogrossense dos esportes radicais” e do turismo ecológico. Suas belas cachoeiras e rios com correntezas desafiadoras convivem com vastas lavouras, pastoseusinas.

É uma cidade cuidada com muito carinho, com belas ruas e avenidas, e serviços urbanos e políticas públicas acessíveis à população. Com o mesmo carinho que Andréia Wagner cuida de Jaciara ela toma conta do Consórcio Intermunicipal de



O município de Jaciara tem belezas naturais incríveis, que fazem dela um lugar forte no turismo

Desenvolvimento Econômico e Sócio Ambiental da Região Sul (CIDESASUL).

Nascida em Condor (RS), em 26 de agosto de 1.975, aos 8 anos de idade Andréia chegou em Mato Grosso com os pais, Nelson e Regina. Ainda na sua adolescência, mudou-se para Jaciara. É bacharel em Ciências Contábeis, pela Eduvale (Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço). É empresária no ramo de comunicação.

Foi primeira-dama do município e esteve à frente da Secretaria de Assistência Social entre os anos de 2004 e

2012, período em que seu esposo, hoje, deputado estadual, deputado e primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, Max Russi, esteve prefeito da cidade por dois mandatos consecutivos. Após esse período, Andréia Wagner ainda exerceu a função de Secretária de Assistência Social, por mais dois anos, já no mandato do ex-prefeito, Ademir Gaspar de Lima, fechando um ciclo de dez anos de Assistência Social em Jaciara.

Período marcante para Andréia Wagner, pois, enquanto primeira-dama e responsável pelo Social ajudou na

implantação de um conjunto habitacional que proporcionou moradia para cerca de 500 famílias jaciarenses, garantindo o fim do aluguel, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). Obra considerada um marco histórico para o município.

Seus esforços e empenhos empregados nessa uma década de dedicação às famílias jaciarenses, lhe renderam duas corridas eleitorais, da qual, em 2020 se tornou a primeira mulher a governar Jaciara como prefeita eleita com 47,97% dos votos válidos. Inclusive, tendo em sua chapa com vice-prefeita, uma mulher: a empresária Zilá Bruschetta.

Em seu primeiro ano de mandato, destaca-se a eficiente condução da imunização no município de Jaciara contra a covid-19, que rendeu à cidade o Prêmio Imuniza Mais MT, pelo alcance significativo na cobertura vacinal em um dos períodos mais críticos pandemia do coronavírus em todo Brasil, especialmente em Mato Grosso. Vale destacar que, Jaciara foi premiada duas vezes, pelo programa de iniciativa do Governo do Estado.

Andréia Wagner representa a força feminina na política e os impactos positivos, que serviços prestados com dedicação ao longo dos anos, alcançam pessoas e transformam a sociedade através de ferramentas sóciopolíticas. Em quase dois anos do seu mandato como prefeita, Andréia conseguiu articular mais de R\$ 60 milhões em recursos estaduais e federais e tem transformado Jaciara em um verdadeiro canteiro de obras. Além disso, conseguiu efetivar o Ser Jaciarense, um dos maiores programas de qualificação profissional, principalmente por mulheres. Mais de 200 pessoas já passaram pelo programa que é destaque em Mato Grosso.

Além da formação, os beneficiários ainda recebem R\$ 1.000,00/mês, por 4 horas trabalhadas, de segunda à sexta-feira. Iniciativa que reflete, diretamente, na mesa do jaciarense. É mais emprego e renda na cidade e oportunidade de uma colocação no mercado de trabalho em parceria com a CDL de Jaciara.

E, por falar em parceria, recentemente, a prefeitura selou parceria com o SENAC para aplicação de 16 cursos técnicos e profissionalizantes. São 500 alunos em curso e um futuro diferente pela frente!

“O consórcio trabalha muito em prol da agricultura e participa ativamente de políticas ambientais municipais, de modo que possamos auxiliar o município no apoio a agricultura familiar, entretanto, o consórcio em tempos normais, busca a inclusão social”



Jaciara é uma cidade cuidada com muito carinho, com belas ruas e avenidas, e serviços urbanos e políticas públicas acessíveis à população

Com intuito de modernizar a cidade, Andréia ainda apresentou projetos inovadores que contemplam os quatro cantos de Jaciara, desde pequenas obras como revitalização de praças, canteiros à construção de mirante, Central de Triagem de Resíduos Sólidos, continuidade das obras do ginásio que será referência em disputas esportivas de nível nacional com capacidade para 4 mil pessoas – atendendo às exigências das confederações esportivas, além da renovação da frota de veículos que

representa economia, segurança e tecnologia.

Andréia também tem prestado relevantes serviços à zona rural, favorecendo pequenos, médios e grandes produtores de Jaciara, garantindo o escoamento seguro de toda a produção local. Outro fator que chama a atenção é a forma como Andréia e sua equipe conduziu o primeiro ano da nova Administração, organizando a casa, colocando pagamento dos servidores em dia e dentro no mês trabalhado, resgatan-

do, ainda, a credibilidade do Executivo Municipal.

Nesta entrevista a prefeita Andréia Wagner fala sobre o funcionamento do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental da Região Sul, do qual ela é presidente pela segunda vez. O CIDESASUL reúne 11 municípios da região e tem se tornado um modelo de gestão. Ela aborda ainda suas ações à frente do município de Jaciara.

Prefeita, a senhora poderia iniciar falando sobre o funcionamento do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental da Região Sul.

O Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico Social e Ambiental da Região Sul – CIDESASUL, possui papel importante no desenvolvimento dos municípios consorciados, atuando, principalmente, na infraestrutura, buscando melhorias aos municípios.

“O CIDESASUL apoia o ao esporte realizando campeonatos a nível regional e estadual. Busca, além disso, a capacitação de profissionais da educação, a movimentação econômica do município através das liberações do Serviço de Inspeção Municipal nas pequenas indústrias de fabricação de produtos de origem animal”

Exemplo disso é o número de maquinários conquistados para melhorar dessa forma as estradas vicinais e automaticamente assegurar o escoamento de toda a produção local. O consórcio trabalha muito em prol da agricultura e participa ativamente de políticas ambientais municipais, de modo que possamos auxiliar o município no apoio a agricultura familiar, entretanto, o consórcio em tempos normais, busca a inclusão social por meio do apoio ao esporte realizando campeonatos a nível regional/estadual. Busca, além disso, a capacitação de profissionais da educação, a movimentação econômica do município através da participação de nosso médico veterinário nas liberações dos Serviço de Inspeção Municipal (SIM) nas pequenas indústrias de fabricação de produtos de origem animal, e uma das maiores ações do CIDESASUL, foi a realização de manutenção de estradas estaduais não pavimentadas, por meio de convênio com o Governo do Estado, com isso, os municípios consorciados beneficiados obtiveram uma assistência maior por parte do consórcio, que ao contrário do Estado, possui uma grade de municípios cerca de 13 vezes menor para gerir.

Quantos municípios participam do Consórcio e quais as suas características parecidas, do ponto de vista econômico, turístico, cultural e ambiental? Como é a unidade desses municípios?

Atualmente, o consórcio CIDESASUL conta com 11 (onze) municípios consorciados, sendo eles: Jaciara, Juscimeira, São Pedro da Cipa, Dom Aquino, Campo Verde, Poxoréu, Santo Antônio do Leste, Itiquira, Tesouro, São José do Povo e Pedra Preta. Tais municípios citados, possuem semelhanças e diferenças em diversos pontos, por exemplo, a grande maioria dos municípios consorciados são considerados municípios de porte pequeno/médio, todavia, alguns deles possuem concentração de diversos pontos turísticos, chegando a ser referência no Estado na região sul, como por exemplo os municípios de Jaciara, Juscimeira, Tesouro e Dom Aquino. Outros, como o exemplo de Campo Verde, possuem grande concentração de indústrias e comércio de grãos, fator forte não só na região sul, mas sim em todo o território de Mato Grosso. Há entre os municípios consorciados uma grande diversidade cultural, por exemplo,

“Uma das maiores ações do CIDESASUL e a manutenção de estradas estaduais não pavimentadas, por meio de convênio com o Governo do Estado, com isso, os municípios consorciados beneficiados obtiveram uma assistência maior por parte do consórcio”

podemos citar o exemplo de Santo Antônio do Leste, que possui grande concentração de povos indígenas e, conseqüentemente, possui em seu território municipal diversos povoados indígenas das mais diversas etnias.

Quais as atividades desenvolvidas pelo Consórcio? Sabemos que a maioria dos consórcios foca mais na questão de infraestrutura, recuperação e pavimentação de estradas, por exemplo. No da Região Sul essas atividades estão ou não ampliadas? Por exemplo, facilita as compras governamentais, em geral, ou nas atividades culturais?

O consórcio CIDESASUL atua nas áreas citadas em sua nomenclatura, as quais são: Econômico -levando conhecimento e legalidade necessária as pequenas indústrias do município que fabricam produtos de origem animal, com o Serviço de Inspeção Municipal, fazendo com que esses produtores possam comercializar seus produtos em mercados, feiras ou mesmo em seu próprio estabelecimento comercial no município, estando em acordo com a lei que rege a produção de tais alimentos.

Uma observação: o consórcio vem trabalhando adequações na legislação dos municípios, em parceria com o poder executivo municipal e poder legislativo municipal, com o intuito de poder comercializar os produtos aptos para o SIM em todo território dos municípios consorciados, aumentando dessa forma a possibilidade de venda dos produtores dos municípios, o que acarretará em geração de empregos, com o aumento da demanda, bem como na arrecadação de impostos ao município.

De maneira que ajudasse na realização dos trabalhos e visto que a maioria dos municípios possui grande dificuldade com a quantidade de veículos que estão disponíveis para realização de serviços, o consórcio CIDESASUL viabilizou, por emenda do Governo do Estado por meio

do deputado estadual Max Russi, via SEAF, a aquisição de 13 veículos para o consórcio, que hoje se encontram cedidos, um para cada município consorciado, por meio de cessão de uso entre consórcio e município.

Ainda para o ano de 2022, já assinado o termo de doação do Governo do Estado via Secretaria de Estado de Agricultura Familiar - SEAF para o CIDESASUL, foram viabilizados 14 resfriadores de leite, que auxiliarão na produção de leite de pequenos produtores nos municípios consorciados.

Prosseguindo: **SOCIAL** - o consórcio no âmbito social, já realizou, em uma parceria com o Estado, a distribuição de cobertores, por meio do projeto “Aquecendo Corações” idealizado pelo CIDESASUL. Incluído em partes no meio social, o consórcio realizou ainda a Copa CIDESASUL de futebol amador, reunindo times municipais em um campeonato a nível estadual, com uma das maiores premiações do Estado a época. Vale ressaltar que, a edição da copa CIDESASUL não foi realizada no ano passado devido a situação imposta pela pandemia do Novo Corona Vírus, que por sinal, dificultou a realização de boa parte de projetos em todos os âmbitos, municipais, estaduais e federais.

Em auxílio a assentamentos, ou mesmo as áreas indígenas citadas anteriormente, o consórcio realizou, por meio da METAMAT, através da viabilização do deputado Max Russi, a perfuração de poços artesianos, levando água encanada e de qualidade a comunidades que não possuíam ou possuíam de forma precária este serviço.

E na área **AMBIENTAL**: o consórcio efetivou a doação de cerca de 30.000 (trinta mil) mudas de árvores, para serem utilizadas tanto no reflorestamento ambiental, quanto na reflorestamento urbano municipal. OBS.: Ainda no

âmbito ambiental, o consórcio planeja, muito em breve, iniciar os trabalhos de descentralização da gestão ambiental nos municípios via consórcio.

Na área da **INFRAESTRUTURA**: o consórcio CIDESASUL, como dito anteriormente, executou um convênio, em parceria com o Governo do Estado, para a manutenção e conservação de estradas estaduais não pavimentadas e reforma e construção de pontes de madeira dentro dos municípios consorciados, um convênio de aproximadamente R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais), o qual teve a sua finalização no início do ano de 2022. Vale ressaltar, que está sendo realizado estudo para o início de um novo convênio em parceria com o Governo do Estado para realizar novamente esse trabalho, serão aproximadamente 230 quilômetros de manutenção em estradas não pavimentadas que serão divididos entre os municípios consorciados.

Em menor magnitude, mas não menos importante, o consórcio auxilia os municípios com uma pequena e limitada frota de máquinas pesadas, as quais são: uma escavadeira hidráulica, uma pá carregadeira e ainda um caminhão de lama asfáltica, que é bastante utilizado para a recuperação da pavimentação asfáltica na área urbana dos municípios consorciados, e os maquinários, por sua vez, são utilizados para manutenção em estradas rurais municipais.

A Região Sul tradicionalmente tem uma grande força política e econômica. São municípios com forte economia e forte inserção na política estadual, elegendo, por exemplo, alguns deputados. Jaciara, por exemplo, tem um dos deputados mais atuantes de Mato Grosso. Por favor, nos fale sobre esta importância política da Região Sul.

A influência política, sem dúvidas, é fator importante para o desenvolvimento de determinadas regiões em diversas áreas, é de anseio do consórcio cada vez mais buscar apoio dos deputados estaduais, principalmente daqueles eleitos com expressivas votações nos municípios consorciados, visto que, a votação é um reflexo de que aquele determinado deputado é a representação daquele município ou região na Assembleia Legislativa, e poderá, sem



“A influência política da nossa região, sem dúvidas, é fator importante para o desenvolvimento de determinadas regiões em diversas áreas, é de anseio do consórcio cada vez mais buscar apoio dos deputados estaduais, principalmente daqueles eleitos com expressivas votações nos municípios consorciados”

sombra de dúvidas, viabilizar parcerias e recursos com o Governo do Estado que beneficiem o município ou região.

O deputado Max Russi, que possui domicílio eleitoral no município de Jaciara, já foi prefeito do município, participou da criação do consórcio CIDESASUL, e hoje é o deputado que mais destinou recursos ao consórcio, sendo o principal articulador do convênio de aproximadamente R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) para manutenção de estradas, convênio de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) para aquisição dos 13 veículos, convênio de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para aquisição de veículo para utilização da equipe interna do CIDESASUL, responsável ainda pela articulação com as secretarias de estado na perfuração de poços, na doação de cerca de 20.000 das 30.000 mil mudas doadas pelo consórcio.



Jaciara é a capital dos esportes radicais, tendo o turismo de aventura como um dos carros-chefe da economia local

“Jaciara vive um momento de transformação estrutural em todos os aspectos, especialmente o aspecto físico. Quando assumimos, a cidade passava a impressão de abandono. Inclusive com salários atrasados, fornecedores há meses sem receber. Secretarias sucateadas, a cidade inteira sem manutenção de vias, sem manutenção do paisagismo”

Municipal que vão desde a mesa ao bisturi elétrico, mesa cirúrgica e o foco cirúrgico, que são essenciais em um processo operatório. O Laboratório também passou por reforma, adquirimos, também, equipamentos novos e de ponta, inclusive. Para se ter uma idéia, o nosso laboratório realiza exames que antigamente, pacientes eram encaminhados para Cuiabá e Rondonópolis. Também investimos no Centro obstétrico, que esta mais equipado e preparado para receber às gestantes. Investimos também na aquisição de mais um aparelho de Raio-X que é essencial em um município e, quem mora no interior, sabe o quanto é importante tê-lo funcionando.

Temos em execução o Programa Passeio Legal, que visa a construção de calçadas em áreas públicas e privadas, sem qualquer custo ao morador. Ainda em construção temos um novo Mirante para atração turística, tendo em vista que Jaciara concentra belas e cachoeiras e, é hoje, um dos pontos turísticos mais visitados da região sul do estado. É o único projeto arquitetônico no Estado, que inclui piso de vidro na estatura, associando modernidade e atrativo turístico.

Jaciara é a Capital dos esportes radicais e de aventura! Temos ainda, a construção da Casa do Mel, para o incentivo da apicultura local. Conseguimos diversos recursos junto ao governo do estado, um deles para ampliação e reforma de cinco escolas estaduais, para o conforto da nossa comunidade escolar jaciarense! Temos projetos importantes como o Cantinho do Idoso, que é um conjunto habitacional voltado à Melhor Idade e, que, em breve estará apto para execução. Outro conjunto habitacional, já em execução com 40% dos serviços adiantados, irá atender famílias em vulnerabilidade social e àquelas que vivem em áreas

consideradas de risco.

Outra grande obra, que foi retomada pela gestão atual, é o Ginásio de Esportes. Espaço que se enquadra na categoria “A”, atendendo todas as exigências das confederações. O espaço estará apto a receber jogos oficiais de seleções. Tem também, com inauguração para ocorrer em breve da Central de Reciclagem de Resíduos Sólidos, cumprindo desta forma todas as normativas de sustentabilidade ambiental, contribuindo dessa forma com o meio ambiente e, ao mesmo tempo, gerando emprego e renda às famílias de Jaciara.

Outra iniciativa muito importante e que transforma vidas é o Programa Ser Jaciarense, com foco na capacitação profissional. A iniciativa já atendeu mais de 200 beneficiários e tem capacitado pessoas de forma contínua. Além disso, o candidato a vaga recebe o valor de R\$ 1.0000,00 para prestar serviço ao município, por 20 horas semanais. O outro período, o beneficiário participa de cursos de capacitação e, também, profissionalizantes em parceria com o Senac. São quase R\$ 200 mil/mês, a mais, circulando no comércio local. Resultado positivo de geração de emprego, renda e capacitação profissional.

Ainda temos muitos projetos para colocar em prática e, o nosso grande desafio e meta é tornar Jaciara um atrativo para grandes empresas e assim, potencializar a economia da nossa cidade. Mas, para que tudo isso aconteça o município tem investido na revitalização de toda cidade que inclui: a revitalização do asfalto, canteiros centrais, iluminação pública, além das melhorias no fornecimento de água da cidade, que antes era um caos e hoje já não se ouve mais falar em falta, d'água, por exemplo.

Resumindo, estamos melhorando o aspecto da nossa cidade para ser forte atrativo de grandes empresas e indústrias para Jaciara. ■

Vamos falar especificamente sobre seu município. Por favor trace um panorama geral sobre a sua administração de Jaciara, seus projetos, realizações, enfim, um balanço da vossa gestão nestes dois anos como prefeita.

Jaciara vive um momento de transformação estrutural em todos os aspectos, especialmente o aspecto físico. Quando assumimos, a cidade passava a impressão de abandono. Inclusive com salários atrasados, fornecedores há meses sem receber. Secretarias sucateadas, a cidade inteira, sem manutenção de vias, sem manutenção do paisagismo. E um dos grandes desafios, foi levar o microrrevestimento à cidade, que hoje já recebeu 70% de revestimento asfáltico.

Investimos muito na saúde, melhorando às condições de trabalho dos nossos profissionais. Adquirimos equipamentos novos ao Hospital

Saiba um pouco sobre os municípios do CIDASASUL

Confira quais são os integrantes do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental da Região Sul

Iasmim Sousa

CAMPO VERDE
Campo Verde foi uma região colonizada por mineiros da família Borges e Fernandes. Durante um século, a região permaneceu estagnada, com suas produções de gado e alimento para abastecimento da população e apenas isso. A situação apenas mudou em 1960, quando migrantes gaúchos se mudaram para a região e começaram a fomentar um maior desenvolvimento com o cultivo do arroz de sequeiro.

Atualmente, Campo Verde, que fica a 139,7 km de Cuiabá, conta com 45.740 mil habitantes, distribuídos em uma extensão territorial de 4.795 km². O município é cortado pela BR-070 e a MT-140.

A economia de Campo Verde é diversificada, com produção agrícola e agroindústria à frente, alimentada pela avicultura e a suinocultura. A agricultura familiar também é forte. Nas lavouras de grande extensão se destacam o algodão, a soja e o milho. Campo Verde

chega a produzir 1,84 milhão de ovos por dia, e todo o processo de embalagem e distribuição é automático. O PIB per capita de Campo Verde é de R\$ 60.604,25.

Campo Verde apresenta várias opções para o turismo, com morros, serras, rios, riachos, lagos, cavernas e formações rochosas. Alguns pontos interessantes para a visita é a Fazenda Água Fria, o Museu da História de Campo Verde, o Capim Branco e a Cidade de Pedra.

A gestão atual do município é do



Campo Verde



Dom Aquino

Fotos: Assessoria



Itiquira

prefeito Alexandre Lopes de Oliveira e da vice-prefeita Edna Queiroz da Silva.

DOM AQUINO

Em 1920, após a chegada dos garimpeiros de Poxoréu, se iniciou a povoação da região que hoje é o município de Dom Aquino. Seu primeiro nome foi Mutum, dada a grande quantidade de pássaros galiformes, os mutuns. Dom Aquino só passou a ter o nome atual depois de 1965, em homenagem ao Dom Francisco de Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuiabá, único mato-grossense a compor o quadro da Academia Brasileira de Letras, e também um dos principais incentivadores à fundação da Academia Mato-grossense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

O município de Dom Aquino fica a

172 quilômetros da capital Cuiabá e atualmente conta com 8.159 mil habitantes. O acesso para o município é feito pela MT-260.

A economia de Dom Aquino inclui o extrativismo de palmito, água mineral, produção agrícola de cana de açúcar, soja, algodão, milho, arroz, banana, coco, eucalipto, atividade pecuária leiteira e de corte, indústria alimentícia, cerâmica e agricultura familiar. O PIB do município é de cerca de R\$ 320,2 milhões.

Na área do turismo, Dom Aquino oferece uma série de locais para visitação. Um ponto bastante movimentado é a Cachoeira do Potreiro, mas a região também possui o Parque de Exposição "Wilson Furtado de Mendonça" e o Mirante do Alemão.

Atualmente o município está sob a gestão do prefeito Valdécio Luiz da Costa.

ITIQUIRA

A cidade de Itiquira, localizada a 360 km de Cuiabá, surgiu com Antônio Cândido Carvalho, em 1894, que foi o primeiro a descobrir a potência do local para o setor agropecuário. A chegada do pioneiro no local se deu por causa da expedição do Rio Garças que já ocorria há anos. Em 1932, foi criado o primeiro sítio urbano de Itiquira com a descoberta do diamante na região e que atraiu milhares de pessoas para o povoado.

A mineração se deu de forma intensa nos garimpos conhecidos como Cavouqueiro e Goiabeira, mas foi no Vale do Ribeirão das Velhas que surgiu um surto de malária responsável por dizimar diversos garimpeiros. Apesar disso, o povoado se estabeleceu e começou a ser chamado de Vila do Itiquira. Sua emancipação se deu em 10 de dezembro



de 1953, quando foi desmembrado do município de Alto Araguaia.

Itiquira possui extensão territorial de 8.698,814 km² e população estimada de 13.727 pessoas. A base de sua economia está na agricultura e pecuária. O PIBdo município é de R\$1,5 bilhões, sendo que 51,1% do valor advém da agropecuária, da indústria (27,1%), dos serviços (7,9%) e da administração pública (7,9%).

A principal rodovia que liga Itiquira ao pólo econômico de Rondonópolis é a BR-163. O prefeito do município é Fabiano Dalla Valle (PP).

Itiquira têm belíssimas cachoeiras como a Cachoeira da Lagoa Azul, Cachoeira da Pedra, Cachoeira da Leopoldina, Cachoeira da 4K e a Cachoeira do Roncador.



JACIARA

O início da colonização de Jaciara se deu em 1944, com a chegada do jovem representante comercial paulista Milton da Costa Ferreira, que queria vender máquinas de costura e outros tipos de equipamentos. Na época, depois de muitos negócios bem sucedidos, ao retornar para Cuiabá Milton viu uma propaganda de compra e venda de 10 mil hectares por pessoa, e não esperou mais para voltar para casa e convencer sua família que a região de Mato Grosso era um bom lugar para investir.

Em 1947, foram adquiridos 70 mil hectares, sendo os sócios, Milton da Costa Ferreira, Paulo da Costa Ferreira, Osvaldo da Costa Ferreira, Navarro da Costa Ferreira, Coriolano de Assunção, Antônio Ferreira Sobrinho e Joana da Costa Ferreira. Depois disso, a região

começou a receber mais pessoas e crescer economicamente, tornando-se o município que hoje é Jaciara. Localizada a 146,8 KM da capital Cuiabá, a cidade tem 25.666 mil habitantes e pode ser acessada pela MT-344 ou pela BR-364.

Jaciara conta com produção de soja e da pecuária de corte, assim como a produção de cana de açúcar, algodão, milho, mandioca e também pecuária leiteira. O município possui fábricas de grande porte, como usinas de álcool e açúcar, fábricas de rações para animais, fábricas de compensados, de forro de PVC, de colchões e estofados, assim como centros de distribuição. O PIB per capita do município é de R\$ 34.658,54 [2019].

A atividade turística de Jaciara tem estado em grande desenvolvimento graças aos eventos de esportes radicais. O município é conhecido pelas cachoeiras e

pelos práticas esportivas que as envolvem, portanto a prefeitura tem investido em eventos e em cursos de qualificação voltados ao turismo para a população. As cachoeiras mais conhecidas são a da Fumaça, a da Mulata e a do Vale do Chico.

A atual gestão de Jaciara é da prefeita Andréia Wagner, que tem como vice-prefeita Maria Zila Bruschetta.

JUSCIMEIRA

A região de Juscimeira começou a ter movimentação com a extração de diamantes e garimpos nas margens do rio Areia. A primeira família a chegar foi a de João Matheus Barbosa, vindo de Diamantina, em Minas Gerais. O primeiro nome que Juscimeira teve foi Garimpos, alterado para Juscelândia em 1964. Com João Matheus também veio o casal Ana e Salvador Ribeiro de Paiva e



seus filhos, e a partir deles a região começou a florescer lentamente com plantações, formando-se um povoado.

Mais tarde, mudou-se também para a região José Cândido de Lima e seus filhos e irmãos, e ali eles nomearam a região de Limeira, homenagem a José Cândido, que trouxe um núcleo populacional junto com ele para a região, a maioria migrantes paulistas. Assim se formaram dois povoados, uns que seguiam João Matheus e outros que seguiam José Cândido. No fim, por terem formado apenas um núcleo urbano, as duas famílias decidiram fundir os nomes das regiões, ficando Juscimeira.

Juscimeira fica a 160,7 KM de Cuiabá e tem 11.176 mil habitantes. O acesso para o município é feito pela MT-373. Seu PIB é de cerca de R\$ 317,3 milhões, do qual 30% advém da agropecuária, da administra-

ção pública, com 25,2%, dos serviços, com 25,2%, e da indústria, com 21,3%. O turismo é forte, com incríveis cachoeiras, como as cachoeiras do Prata, do Porto e a do Bispo, assim como locais para acampamento e restaurantes ótimos.

A gestão do município é do prefeito Moisés dos Santos, que tem como vice Sandoval Simão Vaz.

PEDRA PRETA

Antes de ser Pedra Preta, a área do município pertenceu a diferentes pessoas. Na década de 50, essas terras eram de propriedade de Noda Guenko, japonês que residia em Rondonópolis. Ele queria desenvolver uma cidade e foi a São Paulo para falar com Jinya Konno, também japonês, abraçou o projeto, que levou para a região sua mulher e três filhos, e junto com Guenko eles foram até

Rondonópolis para traçar as diretrizes e normas de trabalho e começaram a formar uma cidade.

O primeiro nome de Pedra Preta foi Vale do Jurigue, em homenagem ao rio que banha a região. Mais tarde, quando as famílias que passaram a habitar a região se opuseram ao nome, eles optaram por escolher Pedra Preta dada a existência de um córrego que atravessava o povoado e tinha em seu leito pedras da cor preta. Desde então, o município possui esse nome.

Pedra Preta fica a 244,7 km de Cuiabá e tem 17.446 habitantes. Para chegar lá é pela BR-364 ou a MT-459.

O município é o terceiro mais populoso da pequena região de Rondonópolis, com um PIB de R\$ 840 milhões de reais. Desse valor total, 38,5% dele vem da agropecuária, logo em seguida com participações da indústria, com um total de 25,3%, dos serviços, com um total de 14,4% e da administração pública, com um total de 14,4%.

Assim como outros municípios do Consórcio, Pedra Preta conta com atrações turísticas incríveis que envolvem trilhas, museus, cachoeiras, restaurantes, entre outros pontos culturais. Alguns destaques são a Trilha do Seringal, a Cachoeira Field e o Parque Municipal de Pedra Preta.

O município está sob gestão do atual prefeito Nelson Antônio Orlatto, que tem como vice-prefeita Iraci Ferreira de Souza.

POXORÉU

A história de Poxoréu tem origem já no século XIX, quando garimpeiros procuravam por minérios nos vales dos rios São Lourenço, Vermelho e seus afluentes. No entanto, somente no ano de 1924 foi que o minerador João Arenas Teixeira e seus companheiros organizaram uma expedição até a Fazenda Firmeza e encontraram o primeiro diamante. Então, em gratidão por terem achado o indício de que aquela região traria muita prosperidade, chamaram o córrego de São Pedro. Logo a notícia correu e chegou até a região dos rios de São Paulo, Pombas e Sete e se iniciou um movimento de intensa migração para o local.

Apesar da atividade garimpeira ter sido responsável por povoar a cidade de Poxoréu, essa localidade já abrigava muitas pessoas que viviam ali, como o



povo Bororo que ocupava toda aquela região que hoje compreende os municípios de Rondonópolis e Poxoréu. Inclusive o nome do município advém das palavras indígenas “Pó”, rio; e “Ceréu”, águas escuras.

No ano de 1927, houve um grande incêndio no então povoado de São Pedro e a população garimpeira se viu obrigada a mudar-se para os pés do Morro da Mesa, figura simbólica para o município até os dias de hoje.

Poxoréu foi “pai” de Rondonópolis e outros municípios da região Sul de Mato Grosso. Possui uma população de 15.936 habitantes e a principal atividade econômica atual é a agricultura, com destaque para soja, milho, arroz e culturas de subsistência. O Produto Interno Bruto (PIB) do município é de R\$ 518 932,10. Já o PIB per capita é equivalente a R\$ 32,7 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 40,8 mil). Poxoréu tem duas rodovias principais, a MT-260 e a MT-130, que se cruzam e são importantes meios para o escoamento de seus produtos agrícolas.

No turismo, a cidade tem um enorme potencial de crescimento por suas belas paisagens naturais, rodeadas por cachoeiras e mirantes, propícias para atividades de ecoturismo como passeios e trilhas. Alguns dos pontos turísticos mais visitados são o Complexo de Cachoeiras do Lucas e a Cachoeira da Pedra Furada, além de várias outras quedas d’água deslumbrantes.

O município é dirigido pelo prefeito Nelson Antônio Paim.

SANTO ANTÔNIO DO LESTE

O município de Santo Antônio do Leste começou sua história de ocupação não-indígena por volta do ano de 1960, quando algumas famílias vindas da região do Paredão (Querência), de Poxoréu, Vila Itaquerê (Novo São Joaquim), Ponte Branca e do estado da Bahia começaram a migrar para a região.

Na época, as principais atividades econômicas eram a pecuária e agricultura de subsistência e os pioneiros no local enfrentaram muitas dificuldades para se estabelecer na região, principalmente por terem que enfrentar dias de viagem para chegar em uma cidade mais desenvolvida.

Apesar das dificuldades, o povoado continuou crescendo e foi emancipado em 28 de janeiro de 1998, através da Lei Estadual de nº 6983 de autoria dos deputados Nico Baracat, Humberto Bosaipo, Quinca dos Santos e Moisés Feltrin.

O PIB da cidade é de R\$391 milhões e que são gerados principalmente pela agropecuária (73,7% do PIB), pelo setor de serviços (11,7%), da administração pública (10,7%) e da indústria (3,9%). Seu PIB per capita de R\$ 75,6 mil, valor superior à média do estado (R\$ 40,8 mil), da grande região de Rondonópolis (R\$ 49,4 mil) e da pequena região de Primavera do Leste (R\$ 55,7 mil).

Localizado a 380 km da capital Cuiabá, o município utiliza principalmente a MT-336 para dar acesso à cidade e escoar a produção agrícola.

Santo Antônio do Leste tem uma população 5.334 habitantes e área territorial de 3.404,57 km². A atual gestão do município é do prefeito José Arimateia Vieira Alves, que tem como vice Ângelo dos Passos de Oliveira.

SÃO JOSÉ DO POVO

A história de São José do Povo se iniciou na década de 1960, com a chegada do pioneiro José Salmen Hanze ao local com o objetivo de ocupar e desenvolver a região. Apesar dos poucos recursos, Hanze estabeleceu, a princípio, as dimensões de 254 hectares para a formação da sede do povoado, mas logo depois diminuiu a extensão para 63 hectares, à revelia da opinião dos moradores. A sua emancipação se deu em 1989, quando deixou de ser distrito de Rondonópolis e se tornou, enfim, um município autônomo.

São José do Povo tem população de 4.102 pessoas, extensão territorial de 489,737 km² e a base de sua economia a pecuária, especialmente a condução da atividade leiteira e de manejo. Seu PIB é de R\$ 47 milhões, totalizando R\$ 11.663 de PIB per capita, valor que está abaixo da média estadual de R\$ 43.649,17.

A principal rodovia que liga o município a Rondonópolis é a MT 270 e o



atual prefeito do município é Ivanildo Vilela da Silva (PSB), também conhecido como Júnior da Saúde.

No turismo, São José do Povo tem como grande potencial os dois rios que banham a cidade, o Rio Prata e o Rio Areia - afluentes do Rio Vermelho.

SÃO PEDRO DA CIPA

A origem histórica Do município começa com o projeto de ocupação da Companhia Industrial Pastoril Agrícola (CIPA), que comprou 70 mil hectares de terras no Vale do Rio São Lourenço, dando início ao que viria se tornar São Pedro da Cipa. Em 1949, um italiano de nome Nicole Rádica, adquiriu terras da companhia e em uma visita ao local, o avião em que estavam ele e Milton Ferreira (sócio da CIPA) teve uma pane e os dois tiveram que pousar a força e continuar a viagem a pé.

Ainda longe do Pantanal, o italiano se

estabeleceu às margens do rio São Lourenço e foi então que começou uma colonização ativa, com a chegada de outros migrantes. Além disso, Nicola doou cerca de 20 hectares para a formação de um patrimônio para o atual município. Antigamente, em homenagem ao estrangeiro, o local era chamado de Centro-Nápoles, mas mais tarde o nome da cidade ficou São Pedro da Cipa, em homenagem à companhia. Somente no dia 20 de dezembro do ano de 1991, o município foi emancipado através da Lei Estadual nº 5.906, de autoria do deputado estadual Hermes de Abreu.

O PIB do município é de R\$ 66 milhões e a economia é movida por atividades como a plantação de culturas como cana-de-açúcar, arroz, feijão e milho; e criação de gado, em especial em fases como corte, cria, recria e leiteira.

Com uma população de 4.823 habitantes, o município tem potencial

turístico, é um destaque para os praticantes de esportes radicais como rafting, rapel, trilhas e canoagem. Além disso, sua proximidade com Jaciara e Juscimeira favorece o desenvolvimento de atividades características do ecoturismo.

O prefeito de São Pedro da Cipa é Eduardo José da Silva Abreu e seu vice é Paulo Cezar Moreira De Souza (Cezinha).

TESOURO

Tesouro teve o início do seu povoamento ainda no século XIX. A princípio, a primeira atividade no local foi a pecuária, mas com a chegada de sertanistas como Antônio Cândido de Carvalho e posteriormente João José de Moraes, também conhecido como Cajango, que iniciaram a atividade mineradora no povoado.

Após a descoberta de minérios, chegaram também criadores de gado, comerciantes, garimpeiros e seringueiros que se estabeleceram no local. Inicialmente, o povoado de Tesouro se tornou distrito de Santa Rita do Araguaia e de Lageado - atual Guiratinga. Tesouro se emancipou em 10 de dezembro de 1953. Após a queda da atividade mineradora, houve um êxodo da população do município para outros locais com mais oportunidades de trabalho e desenvolvimento.

Hoje, o município tem como base de sua economia a produção agropecuária e tem PIB de cerca de R\$208 milhões. Desse valor, 76% é gerado pela agricultura e pecuária. Logo em seguida vêm a Administração Pública e o setor de serviços com 11,9% da renda cada. Por último, a indústria gera 2,9% da renda do PIB.

Localizado a 370 km de Cuiabá, Tesouro se encontra na zona de influência de Rondonópolis e a principal rodovia que os liga é a MT-110, que também passa por Guiratinga. O prefeito do município é João Isaack Moreira Castelo Branco (PSB).

O turismo no município tem um grande potencial, principalmente por suas belezas naturais. Anualmente, Tesouro realiza o Festival de Praia, marca registrada da cidade e que reúne muitos turistas de outras cidades na região. Além disso, suas cachoeiras também atraem a população que busca se conectar com a natureza em uma cidade pequena.

A população estimada do município é de 3761 pessoas e conta com uma extensão territorial de 4.245,131 km². ■



Circula Portal do Araguaia, o projeto cultural que tem revolucionado os municípios

Evento foi produzido e executado pelo Mutirum Instituto da Cultura, em parceria com a Secel e o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Portal do Araguaia

Gabriel Duenhas

Um projeto cultural está revolucionando dez municípios da região do Médio Araguaia, em Mato Grosso. Trata-se do Circula Portal do Araguaia, produzido e executado pelo Mutirum Instituto da Cultura, em parceria com a Secel e o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental local. Participaram do evento, iniciado em agosto passado e concluído em fevereiro deste ano, os municípios de Araguaiana, Araguainha, Barra do Garças, General Carneiro, Novo São Joaquim, Pontal do Araguaia, Ponte Branca, Ribeirãozinho e Torixoréu.

O projeto cultural Circula Portal

do Araguaia desenvolveu ações articuladas de pesquisa, mapeamento, organização, formação, circulação e difusão da cultura nos municípios, visando a integração municipal e a padronização dos procedimentos legislativos e jurídicos, estimulando a cadeia produtiva da cultura e o desenvolvimento socio econômico de artistas, produtores culturais e comunidade. O projeto contribuiu ainda para o fortalecimento das políticas públicas de cultura, capacitou para a elaboração de projetos com identidade local e alcance global, fortaleceu a economia criativa, criou oportunidades, gerou emprego e renda, estimulou a cadeia produtiva da cultura e a transversalidade entre

as políticas de educação, meioambiente, turismo e esporte e lazer, fortalecendo as políticas do consórcio e contribuindo para melhorar os indicativos e os índices de desenvolvimento humano da região do Portal do Araguaia.

“O Circula Portal do Araguaia é o mais importante trabalho de infraestrutura e municipalização da cultura no estado de Mato Grosso. Além de atuar objetivamente na construção do Sistema Municipal de Cultura de cada município, o Circula ainda ofereceu uma mostra, um mosaico, um inventário da cadeia produtiva da cultura, criando oportunidades e oferecendo alternativas criativas para as trabalhadoras e trabalhado-



Fotos: Divulgação



res da cultura, além de estimular a formalização e organização jurídica, por meio da criação de organizações da sociedade civil e os modelos produtivos formais”, explica Mário Olpimpio, diretor do Mutirum Instituto da Cultura e criador e executor do projeto.

“Para os prefeitos municipais, o Circula possibilitou a ampliação da compreensão da cultura nas suas dimensões simbólica, cidadã e econômica, oferecendo projetos que garantem o exercício dos direitos culturais, democratizando e universalizando o acesso à cultura”, acrescentou ele. “Para o Mutirum, foi uma experiência enriquecedora e para o governo do Estado de Mato

“O Circula Portal do Araguaia é o mais importante trabalho de infraestrutura e municipalização da cultura no estado de Mato Grosso. Além de atuar objetivamente na construção do Sistema Municipal de Cultura de cada município, o Circula ainda ofereceu uma mostra, um mosaico, um inventário da cadeia produtiva da cultura”

Grosso, por meio da SECEL, uma oportunidade rica de atender aos municípios menos favorecidos na distribuição de recursos”, emendou.

Para Rosângela Jorda, de General Carneiro, o projeto proporcionou visibilidade, produção, desenvolvimento socioeconômico e fortalecimento setoriais em seu município. “Foi um prazer em receber esse

projeto aqui em nosso município. O Circula foi de grande valia para os municípios, com a divulgação da cultura local, estimulando os artesãos, cantores, artista plásticos, produtores culturais”, afirmou ela. “Foi um projeto tão importante que em nosso município já estão procurando saber quando haverá o Circula 2”, complementou. ■



“A avaliação que faço é a de que a edição do Circula em Torixoréu foi além da expectativa que tínhamos, no sentido de sucesso!”, exclamou Vanney Neves, coordenador de Cultura de Torixoréu. “O projeto trouxe para o nosso município o fomento da cultura pelo poder público municipal, garantindo o investimento em políticas culturais, como prioridade de governo. E o fortalecimento do potencial cultural do município de Torixoréu”, emendou.

Vanney Neves complementa que

enxerga o Circula Portal do Araguaia como um movimento de vanguarda na região do Araguaia, inédito no Estado de Mato Grosso e modelo para o país. “O projeto foi uma verdadeira revolução cultural, circulando a cultura regional em suas localidades plurais de manifestações artísticas e de gente!”, exclamou.

Para Alessandro Matos do Nascimento, secretário de Cultura de Barra do Garças, o Circula Portal do Araguaia “foi uma revolução cultural”. “Nove municípios receberam

capacitação, oficinas e eventos que fizeram a diferença para os agentes culturais e todo o segmento, além da população ser a maior beneficiada, pois puderam conferir de perto os talentos e se inspirarem nessas pessoas. Em Barra do Garças, foi uma oportunidade de fortalecimento do setor, com espaço para diferentes segmentos da cultura se apresentarem e produtores e poder público terem acesso a mais informações sobre o setor, sobre as leis e editais que estão chegando. É um projeto que deve ser repetido”, afirmou.

“Barra do Garças recebeu capacitação, oficinas, apresentações. Crianças tiveram oportunidades de terem aulas de hip-hop, break, teatro, capoeira, chance de maior socialização e conhecimento básico sobre várias artes. Com a feira de artesanato, os artesãos daqui foram valorizados e conseguiram expor seu trabalho. O Circula Portal

“O projeto Circula criou oportunidades e ofereceu alternativas criativas para as trabalhadoras e trabalhadores da cultura, além de estimular a formalização e organização jurídica, por meio da criação de organizações da sociedade civil e os modelos produtivos formais”



do Araguaia reforçou a nossa cultura e valorizou nossos talentos. Assim como aumentou o conhecimento com capacitações variadas”, acrescentou Alex.

Ele comentou ainda da possibilidade de realização do segundo Circula Portal do Araguaia: “A cultura é gigante. Ela é muito mais do que opiniões. Por isso, uma segunda fase do Circula Portal do Araguaia é fundamental para fortalecer e dar mais espaço para os diferentes agentes culturais e produções que temos em Barra do Garças e todo o Araguaia. É uma oportunidade para levar muitos segmentos que são pouco conhecidos para um maior público, para capacitar mais ainda os agentes culturais e a população ter acesso ao que antes era escasso. Assim como o intercâmbio de talentos entre os municípios que fazem parte do consórcio. Levar os talentos para as

diferentes cidades que fazem parte do projeto”.

O secretário de Comunicação e Cultura de Ponte Branca, Ladislau Honório Martins, considerou que o Circula Portal do Araguaia foi “uma riqueza de conhecimentos”: “Pelo projeto Circula Portal do Araguaia a sociedade reconheceu a cultura como recurso de desenvolvimento. Há uma outra problemática fundamental a ser aprofundada, e diz respeito ao campo da avaliação do projeto do Circula Araguaia. Medir a ressonância das iniciativas culturais e em que grau ela impacta os indivíduos e a sociedade, é um processo fundamental no reconhecimento do seu valor, e não apenas para enunciar a sua significância no âmbito da promoção social e econômica, mas também para evidenciar como é um mecanismo que enriquece e afeta os seres humanos. E um Projeto que acompanhei no vale do Araguaia,

onde incentivou os artistas locais e as crianças a participar, para o município de Ponte Branca foi uma riqueza de conhecimentos onde atualizamos pendências”.

“O projeto proporcionou incentivo dentro das áreas artísticas e culturais como a música, dança e teatro. São atividades que aguçam a sensibilidade do aluno, melhoram sua capacidade de concentração. Atividades artísticas e culturais como a música, além de serem prazerosas, estimulam áreas do cérebro que permitem o desenvolvimento de outras formas de linguagem. São atividades que aguçam a sensibilidade do aluno, melhora capacidade de concentração, bem como sua memória. No meu modo de pensar, o projeto Circula deveria fazer um festival local, com contrapartida de cada município”, acrescentou.

Na possibilidade de realização do



segundo Circula Portal do Araguaia, Ladislau Honório considera importante incluir ações tecnológicas e sociais. “Setores que muitas das vezes desconhecem os benefícios que poderiam usufruir com as diversas leis de incentivo fiscal existentes. Projetos sob medida, visando trazer soluções sustentáveis e inteligentes para os segmentos esportivos, culturais, educacionais, tecnológicos e sociais”, complementou.

Para Wcleverson Batista Silva, secretário de Cultura de Araguaiana, o projeto Circula Portal do Araguaia foi “sensacional”, proporcionado “momento de bastante interação e boa repercussão na cidade”. “Em nosso município o projeto promoveu uma grande melhora na questão cultural e grande esclarecimento do que é e do que representa a cultura em sua totalidade”, afirmou. Ele também espera a realização de uma segunda edição do projeto. “Nosso

município é bem pequeno e com poucas expressões culturais ativas. Em uma segunda edição do projeto talvez seria interessante explorar mais a questão da dança, pintura, grafite e a música”, sugeriu.

Maria de Nazaré Araújo dos Santos, coordenadora de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Pontal do Araguaia considerou que “o projeto Circula Portal foi perfeito”. “Possibilitou aos gestores administrativos repensar seu conceito sobre cultura, que esta vai além dos festivais, bem como auxiliar na regulamentação da documentação da cultura no município. Embora aqui ainda está em questão”, afirmou. “Após a realização do projeto aqui no município, os gestores passaram a oportunizar mais os artistas locais”, avaliou.

“No meu ponto de vista foi tudo perfeito nessa primeira edição do

“Foi um prazer em receber esse projeto aqui em nosso município. O Circula foi de grande valia para os munícipes, com a divulgação da cultura local, estimulando os artesãos, cantores, artista plásticos, produtores culturais. Foi um projeto tão importante que em nosso município já estão procurando saber quando haverá o Circula 2”



projeto. Mas, caso ocorra a realização do segundo Circula Portal do Araguaia, que tal incluir nas apresentações um grupo de festriilha, oportunizar outras artistas nas oficinas de artesanato, grupo de capoeira local e outros”, sugeriu.

“O projeto Circula Portal do Araguaia foi muito importante para obtenção do conhecimento cultural esquecido há muito tempo em nosso município. Por meio de pessoas criativas e de artistas que estiveram aqui, o nosso município teve o privilégio de receber um dia enriquecedor de muita cultura!”, exclamou

Jeanne Ribeiro Teixeira, secretária de Turismo e Cultura

de Ribeirãozinho. “Projetos culturais como esse fazem parte de iniciativas importantes dentro de uma comunidade sem muitas oportunidades”, acrescentou.

“O Circula nos trouxe conheci-

mento e muita diversidade cultural. Já estamos querendo outra edição do projeto. Acredito que não precisa de muitas modificações. Apenas dar continuidade a esse maravilhoso projeto. Gratidão ao dia enriquecedor que o Circula nos proporcionou!”, finalizou ela.

“Na minha avaliação o projeto Circula Portal do Araguaia foi ótimo pelo incentivo que trouxe para cultura do município de Novo São

Joaquim, valorizando tanto a cultura regional quanto a nossa municipal com nossos artesãos e artistas de nossa cidade”, afirmou Thiago de Macedo Figueira, secretário de Educação e Cultura de Novo São Joaquim. “No meu ponto de vista, o projeto nos proporcionou um evento praticamente completo, com shows, danças, capoeira, artesanatos, apresentações, entre outros”, agregou.



SIMPLESMEN

**IPCM: Tudo que
empresários, governantes
e candidatos precisam para vencer.**



SÃO PAULO - IPCM
(11) 9 9733-4847

Alameda Santos nº 1827, CJ 112,
Cerqueira César, Edifício José
Bonifácio, São Paulo SP

BRASÍLIA - IPCM
(61) 3041-9580

SBS quadra 02 bloco E, sala 206,
sobreloja, Edifício Prime,
Asa Sul, Brasília DF



ITE VERDADE



PESQUISAS

Inteligência, Pesquisa,
Comunicação & Marketing

Com mais de 20 anos de experiência o **IPCM: Inteligência, Pesquisa, Comunicação & Marketing**, se atualiza e se moderniza. Novos conceitos e tecnologias de ponta, passaram a ser utilizados em levantamentos, pesquisas, discussões e análises, garantindo as melhores estratégias, os caminhos mais amplos e as verdades absolutas. Tudo isso é mais segurança para lançar, contruir e solidificar empresas, produtos e campanhas eleitorais. Venha vencer com a gente

CUIABÁ – IPCM
(65) 99215-1877

Av. Miguel Sutil, 8800 Bairro Duque de Caxias
Edifício Advanced Business, Salas 805/806
Cuiabá - MT.

Governo de MT entrega mais uma nova escola com investimento de R\$ 5,4 milhões

Desde o início de 2023, esta é a terceira escola entregue pela gestão; outras 31 novas escolas seguem em obras em todas as regiões do Estado

Mailson Prado

O governador Mauro Mendes e o secretário de Estado de Educação, Alan Porto, inauguram em Barra do Bugres, o novo prédio da Escola Estadual Evangélica Assembleia de Deus. Para a obra, os investimentos somaram mais de R\$ 5,4 milhões.

A nova unidade atenderá, em três turnos, cerca de 1.300 estudantes do 7º ao 8º ano do Ensino Fundamental, o Ensino Médio e a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). “É mais uma escola entregue com o padrão de qualidade definido pelo governo desde 2019”, comemora Alan Porto.

O espaço conta com 36 ambientes amplos e com mobiliários totalmente novos. São 18 salas de aula com acessibilidade aos chromebooks e smart TVs, sala de multimídia, quadra poliesportiva e demais instalações administrativas, biblioteca, cozinha, refeitório e sanitários.

“Além de uma estrutura moderna e funcional, temos uma série de vantagens por trás da tecnologia na educação, internet de alta velocidade e um olhar que antecipa o futuro para os nossos estudantes”, destaca o secretário, referindo-se à conectividade em todos os ambientes.

A escola ainda conta com um inovador sistema de segurança para prevenção de pânico e incêndio e novidade que atendem, ainda, as necessidades de quase 90 profissionais da educação que vão auxiliar na gestão do sistema educacional, entre eles servidores administrativos, professores, secretários, coordenadores e diretor escolar.

Esta vai ser a terceira escola estadual entregue pela Seduc desde o início de



Instalação da escola é fruto de um comodato entre o governo de Mato Grosso e a Igreja Assembleia de Deus

2023. No dia 3 de fevereiro foram inaugurados os prédios das Escolas Técnicas Estaduais de Primavera do Leste e Água Boa, onde já estão em funcionamento, no período diurno, a Escola Estadual Militar Tiradentes 2º Sgt PM Weliton Pereira Duarte e a Escola Estadual Militar Tiradentes 3º Sgt PM Justino Pinheiro dos Santos, respectivamente. Cada unidade tem capacidade para receber até 1,4 mil alunos e recebeu investimento de R\$ 14 milhões. Outras 31 novas escolas seguem em obras em todas as regiões do Estado.

Respeito à história

Embora o prédio da Escola Estadual Evangélica Assembleia de Deus, a ser entregue nesta sexta-feira, seja totalmente novo, a escola existe há 36 anos. A

unidade foi criada pelo Decreto nº 2.126 de 22 de julho de 1986 e reconhecida pelo decreto nº 2.943 de 12/03/2004.

A manutenção do nome da escola, de acordo com o secretário de Educação, Alan Porto, se dá em respeito à história da instituição e da própria comunidade local. O nome foi idealizado pelo pastor Walter dos Santos, que sempre teve uma visão inovadora da educação como objeto de desenvolvimento humano.

“A exemplo da gestão compartilhada que já acontece entre a Seduc-MT e as escolas confessionais, ligadas à Igreja Católica, mantivemos essa parceria em Barra do Bugres, na qual o novo prédio da escola foi construído em um terreno pertencente à Igreja Assembleia de Deus”, explica. ■

Agora somos 100% digital

Seguindo a tendência internacional dos mais importantes veículos de comunicação do Brasil e do mundo, informamos aos nossos leitores, colaboradores e anunciantes que o Grupo Rede de Mídias (RDM) está 100% digital desde o dia 1º de outubro do corrente ano.

Assim, todas as nossas edições passaram a ser disponibilizadas digitalmente em todas as nossas plataformas de comunicação online, pelos Portais, Redes Sociais, Mailing List e grupos e listas de transmissão de apps de mensagens instantâneas.

Desta forma, estamos seguindo os mesmos parâmetros que o mercado editorial no país todo e no mundo já faz acontecer há bom tempo. Ou seja, isso tudo já acontece com os veículos da grande mídia nacional e internacional.

Todos já estão praticando essa mais eficiente estratégia mercadológica de alcançar mais leitores com muitíssimo mais rapidez. Essa mudança estratégica no mercado editorial ocorreu - e vem ocorrendo a cada inovação tecnológica no campo da Web e das telecomunicações - em tempo recorde.

E atualmente experimentamos um irreversível avanço nas redes sociais, o que veio com tamanha rapidez nos dois últimos anos devido às preocupações das pessoas e recomendações médicas sanitárias. Especialmente por conta da pandemia do covid-19, desmotivou-se o acesso e, sobretudo, o folheio de materiais impressos, com receio de contaminações. Isto ficou no inconsciente coletivo das pessoas de uma maneira tão traumática que continua ainda mais claro agora, no pós-pandemia, que por sinal, pelo visto, estamos entrando em uma nova onda de contaminação da terrível doença causada pelo coronavírus, com a nova cepa da ômicron-Q1.

Informamos que até meados de 2023 prosseguiremos ainda com versões impressas de nossos veículos, só mais reduzidas. Será tão somente para o cumprimento de compromissos já assumidos com nossos leitores, colaboradores e assinantes.

Vale registrar que, para os nossos clientes, clientes/anunciantes, que, em se tratando de custo-benefício, em termos de um alcance maior para o seu respectivo público-alvo, podemos afirmar com toda a certeza que teremos uma capilaridade muitíssima maior de leitores, igualmente muito mais estratificados em termos de alcance dos nossos anúncios/informes que vêm sendo veiculados em nossos veículos de comunicação.

Haja vista que estaremos hospedados em todas as plataformas existentes na Internet nos 141 municípios do Estado de Mato Grosso, como também nos demais 25 estados brasileiros e no Distrito Federal. Ou seja, no Brasil e no mundo, portanto.

Com este salto de qualidade, neste 2022 em que o Grupo Rede de Mídias completa 26 anos de vida com circulação ininterrupta, é motivo de muita alegria para nós, nosso leitores, colaboradores e anunciantes, esta nova estratégia de edição digital, hospedagem e circulação via todas as plataformas na Internet, além de parcerias com os sites mais acessados para hospedagem dos nossos links de cada edição.

Com certeza, no que depender de nossa equipe, o céu passa a ser, literalmente, o nosso limite.

Informamos também que, atendendo uma nova tendência do mercado, com o dinamismo que tomou conta da Comunicação Virtual (real time), o nosso Conselho Editorial achou por bem implementarmos logo no próximo ano de 2023 (para que também informássemos aqui agora) que as nossas edições passarão a ser semanais, o que vai cooperar na geração de mais empregos e rendas aos profissionais do Jornalismo, como também aos demais segmentos profissionais da Comunicação Social, os quais são necessários para uma exitosa gestão profissional de um Grupo de Comunicação em toda a sua plenitude. ■

Artur Fonseca
Sócio-Diretor de Gestão



“Só os que se arriscam a ir longe demais são capazes de descobrir o quão longe se pode ir.”

T.S. ELIOT

Poeta americano (1898-1965)



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Romper
a barreira
da violência
não é fácil,
**MAS A
ASSEMBLEIA
ESTÁ DO
SEU LADO.**



**APROVAMOS DIVERSAS LEIS
NOS ÚLTIMOS ANOS EM DEFESA
DAS MULHERES**



A LEI 11.624/2021

**Determinando
condomínios
comunicarem
as autoridades
em casos de
violência é
uma delas.**

Saiba mais em:

WWW.AL.MT.GOV.BR



ALMT
Assembleia Legislativa

RDM



**Escolha um veículo
com a marca RDM
e conheça todos os
caminhos de Mato Grosso**

📻* Podcast 📻* Rádio 📺* Televisão
📰* Revista 🌐* Portal 📰* Jornal

GRUPO **RDM**
REDE DE MÍDIAS